

TURMA V03 _ fev.2025

Trabalhos de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo

12 a 20 fevereiro de 2025

CADERNO DE RESUMOS

Instituto Federal do Espírito Santo
Colatina 2025



ORGANIZAÇÃO

Amábeli Dell Santo

APOIO

Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo: Leandro Camatta de Assis

Professor de TCC 2: Amábeli Dell Santo

Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos: Fabricio Moraes Cunha

PROJETO GRÁFICO

Renata Mattos Simões

Jean Meneghelli (logo TCC)

Sumário

ORGANIZAÇÃO	1
SUMÁRIO	2
ARQUITETURA E CINEMA	4
DO ARCHIGRAM AO STEAMPUNK: UMA ANÁLISE SOBRE AS POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS EM OBRAS DO DIRETOR HAYAO MIYAZAKI	5
CONFORTO AMBIENTAL	6
O IMPACTO DA AUTOCONSTRUÇÃO NO CONFORTO TÉRMICO DE UMA EDIFICAÇÃO	7
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO TÉRMICO EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE COLATINA-ES	8
ILUMINAÇÃO URBANA: O PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO DE COLATINA À LUZ DA ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL	9
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	10
DA DESOCUPAÇÃO À MORADIA DIGNA: ESTUDO DE RETROFIT DE EDIFÍCIO OCIOSO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL EM BOA ESPERANÇA – ES	11
ESTUDO DE METODOLOGIAS DE ACESSORIA TÉCNICA, COM ÊNFASE NA PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO, NO PROJETO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	12
PAISAGISMO	14
LAR E JARDIM EM SIMBIOSE: INTEGRAÇÃO DO PAISAGISMO DESDE A CONCEPÇÃO ARQUITETÔNICA	15
PROJETO ARQUITETÔNICO	16
INSTITUTO HOPE: CENTRO DE ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR PARA ANIMAIS ABANDONDOS	17
IND. CLUB: UM PROJETO DE UMA CASA NOTURNA PARA A CIDADE DE BAIXO GUANDU- ES	19
ACHEGÔ: CENTRO DE SUPORTE E AMPARO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	20
(RE) CONECTAR: PROPOSTA DE UM NOVO EDIFÍCIO PARA O TERMINAL RODOVIÁRIO DE SÃO MATEUS - ES E REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA MESQUITA NETO	21
ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE NO PROJETO DE ARQUITETURA: PROPOSTA PARA O COMPLEXO ESPORTIVO E COMUNITÁRIO JOTAIR COSTA (ITAGUAÇU - ES)	22
TECNOLOGIA	23
USO DO BIM NA ARQUITETURA DE INTERIORES: DESENVOLVIMENTO DE UM TEMPLATE PARA REVIT BASEADO NO ENSAIO PROJETUAL DE UM LOFT	24
URBANISMO	25
A ORIENTAÇÃO ESPACIAL EM CIDADES TURÍSTICAS: DIRETRIZES PARA MELHORIA DA EXPERIÊNCIA DO TURISTA EM GUARAPARI/ES	26
O DESENHO URBANO E A SEGURANÇA DA MULHER NA BEIRA RIO DE COLATINA, ES	27
REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS: UMA PROPOSTA PARA AS PRAÇAS MÁRIO ELIAS DA SILVA E SAGRADA FAMÍLIA, EM JARDIM CAMBURI, VITÓRIA-ES	28
MOBILIDADE URBANA EM UMA CIDADE DE PEQUENO PORTE: UM ESTUDO DE CASO EM MARILÂNDIA-ES	29
ARROGÂNCIA DO ESPAÇO: UM ESTUDO DE CASO NA AVENIDA BEIRA RIO, COLATINA, ES	30
URBANISMO ECOLÓGICO	32
UTILIZAÇÃO DAS SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA NA CONCEPÇÃO DE UM PARQUE URBANO: UMA PROPOSTA PROJETUAL EM COLATINA - ES	33
URBANISMO E JOGOS DIGITAIS	34
LIVING IN BYTES: A EXPERIÊNCIA DA CIDADE NOS JOGOS DIGITAIS	35

ARQUITETURA E CINEMA



DO ARCHIGRAM AO STEAMPUNK: UMA ANÁLISE SOBRE AS POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS EM OBRAS DO DIRETOR HAYAO MIYAZAKI

[14/02 16h]

Aluna

Bruna Chrystine Nogueira de Moraes

Banca

Ma. Ana Cláudia Fehelberg Pinto Braga (orientadora)

Dr. Denimar Possa (coorientador)

Dr. Leandro Camatta de Assis (membro interno)

Arquiteto e Urbanista João Henrique Modeneze da Silva (membro externo)

Resumo

A arquitetura não construída também pode ser considerada real. Este trabalho investiga a presença de dois tipos de arquitetura fictícia no cinema: o movimento arquitetônico e urbanístico Archigram e o gênero discursivo Steampunk. A análise se concentra em três filmes de Hayao Miyazaki — *Nausicaã do Vale do Vento* (1984), *O Castelo no Céu* (1986) e *O Castelo Animado* (2004). Para isso, utiliza uma revisão bibliográfica sobre os movimentos analisados. As análises são conduzidas a partir das características dos movimentos, desdobradas em critérios específicos. Esses critérios foram organizados em duas tabelas elaboradas pela autora, com base no conhecimento sobre Archigram e Steampunk. Embora a análise tenha caráter subjetivo, o estudo se apoia em bibliografia relevante sobre os movimentos analisados. Destacam-se as contribuições de Cláudia C. P. Cabral, que aborda o panorama dos projetos Archigram, e de Telma M. Vieira, que explora a perpetuidade do Steampunk como resultado do trabalho de autores da temática. Além disso, utiliza-se bibliografia sobre o Studio Ghibli e Hayao Miyazaki, com ênfase no livro do próprio diretor, que detalha a origem do estúdio, seus primeiros passos e suas motivações. Complementam-se as análises com estudos específicos sobre os filmes, como o de Andrew Shaner, que examina aspectos do trabalho de Miyazaki em suas obras. Esses fundamentos embasam as conclusões apresentadas. Os resultados revelam que as influências do Steampunk são significativas nos três filmes, indicando uma forte presença da temática retrofuturista. Quanto ao Archigram, as influências são mais evidentes em *O Castelo no Céu*, enquanto os demais filmes apresentam características isoladas do futurismo contra-utópico, como em *O Castelo Animado*, que demonstra clara inspiração na *Walking City* do arquiteto Ron Herron. Como produto final, foi elaborado um Artbook pela autora, inspirado nas referências arquitetônicas e estéticas analisadas, incorporando elementos da Pop Art e da estética vintage do Archigram da temática Steampunk.

Palavras-chave: Archigram. Steampunk. Hayao Miyazaki. Cinema de Animação. Arquitetura Fictícia.

CONFORTO AMBIENTAL



O IMPACTO DA AUTOCONSTRUÇÃO NO CONFORTO TÉRMICO DE UMA EDIFICAÇÃO

[18/02 14h]

Aluna

Bianca Chodacki Gomes

Banca

Me. Alexandre Cypreste Amorim (orientador)

Me. Agostinho Vasconcelos Leite da Cunha (membro interno)

Me. Ricardo Maioli (membro externo)

Resumo

A autoconstrução é o meio mais utilizado por famílias de baixa renda. Apesar de diversas tentativas governamentais com o objetivo de proporcionar moradias dignas para famílias de baixa renda, a falta de eficácia dessas políticas torna a autoconstrução o meio mais acessível para muitas famílias alcançarem o sonho da casa própria. Entretanto, a falta de apoio técnico na concepção e realização da obra acarreta problemas que comprometem o conforto térmico da edificação, aspecto este que se tornará cada vez mais crucial diante das mudanças climáticas. A partir dessa premissa, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar o impacto da autoconstrução para o conforto térmico de uma edificação. Com esse objetivo, foi realizada uma pesquisa exploratória de uma casa autoconstruída, analisando aspectos construtivos (planta baixa, implantação no terreno, condicionantes naturais), onde foram analisados a adequação da casa aos critérios estabelecidos pela norma técnica NBR 15575-2021, partes 4 e 5, e, por fim, a temperatura e a umidade relativa no interior e exterior da edificação, através do termo-higrômetros dataloggers. As medições realizadas foram plotadas na carta bioclimática adaptada pela NBR 15220-3 (2005), revelando que, nos ambientes internos, a maioria dos dados se concentra nas zonas I e J, que correspondem à estratégia bioclimática de ventilação. Esses resultados confirmam a análise de conformidade da edificação com a norma NBR 15575-2021, a qual identificou que as aberturas para ventilação apresentam o pior desempenho da construção. Como medida bioclimática, sugeriu-se substituir as janelas existentes, que permitem a entrada de ar por apenas metade do vão, por janelas de abrir que possibilitam a ventilação completa do espaço. Além disso, as medições indicaram que o terraço desempenha um papel crucial para a edificação, funcionando como uma barreira térmica. No entanto, esse ambiente atinge altas temperaturas durante o dia, o que dificulta seu uso. Para minimizar esses efeitos, propôs-se a instalação de brises nas aberturas voltadas para o oeste do terraço, além da instalação de exaustores eólicos para potencializar o efeito chaminé. Por fim, concluiu-se que a ausência de um profissional da construção civil impactou negativamente o conforto térmico da edificação, resultando em problemas como o dimensionamento inadequado das esquadrias, o posicionamento desfavorável das aberturas para ventilação, a insuficiência de afastamentos laterais e o uso de grandes superfícies envidraçadas sem a devida proteção, além disso, o conhecimento popular e características disseminadas entre autoconstrutores, como o uso do terraço e da varanda, também contribuem para o conforto térmico.

Palavras-chave: Autoconstrução. Conforto térmico. Desempenho térmico. Habitação Popular.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO TÉRMICO EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE COLATINA-ES

[18/02 16h]

Aluna

Thaila da Conceição Gomes

Banca

Me. Alexandre Cypreste Amorim (orientador)

Me. Agostinho Vasconcelos Leite da Cunha (membro interno)

Me. Ricardo Maioli (membro externo)

Resumo

Este trabalho discute a importância do conforto térmico no âmbito da arquitetura, destacando a necessidade de projetar edificações que proporcionem boas condições de habitabilidade. Considerando que a arquitetura deve integrar aspectos ambientais, socioeconômicos e urbanos, o estudo foca na arquitetura bioclimática, que equilibra eficiência ambiental e bem-estar humano. O conforto térmico, de acordo com a NBR 15220-1, visa a satisfação psicofisiológica dos indivíduos com o ambiente, influenciando diretamente na qualidade de vida. No caso específico das habitações de interesse social, é comum que essas construções não sejam planejadas considerando o conforto de seus usuários e, tampouco aspectos essenciais na arquitetura, como a orientação solar adequada, o que prejudica a eficiência térmica e a qualidade de vida dos moradores. Com o avanço tecnológico, ferramentas de simulação computacional têm sido utilizadas para prever condições de conforto e diminuir o consumo energético das edificações. Este estudo utiliza o software EnergyPlus para analisar e simular as condições térmicas de uma habitação de interesse social situada no Município de Colatina-ES, utilizando a carta solar da cidade. A partir da simulação feita, considerando intervenções na cobertura da edificação, foi possível obter resultados satisfatórios que demonstram estratégias eficientes para melhorar o desempenho térmico e que ajudam a reduzir significativamente a temperatura interna das habitações.

Palavras-chave: Habitação de interesse social. Conforto ambiental. Conforto térmico. Arquitetura bioclimática. Estratégias bioclimáticas.

ILUMINAÇÃO URBANA: O PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO DE COLATINA À LUZ DA ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL

[20/02 14h]

Aluno

Raphael de Carvalho Xismendes Nery

Banca

Me. Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha (orientador)

Me. Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Arquiteto e Urbanista Wilber Soares (membro externo)

Resumo

A iluminação no projeto arquitetônico é peça fundamental para sua utilização. Além de sua aplicação em ambientes internos, quando utilizada nos espaços públicos, é capaz de impactar na segurança, permanência e ações dos usuários daquele espaço, sobretudo, na presença de um patrimônio cultural. Partindo dos estudos a respeito da preservação de edifícios históricos, aliados às diversas técnicas de aplicação e intervenções visuais de iluminação artificial, um projeto luminotécnico bem aplicado pode resultar na valorização de um monumento e todo o seu entorno, garantindo sua preservação e criação de uma nova paisagem urbana a ser explorada, a paisagem noturna. Assim, este trabalho tem como objetivo propor um projeto luminotécnico para a fachada externa e adequação da iluminação urbana no entorno da biblioteca pública municipal da cidade de Colatina/ES, um dos elementos que compõem o conjunto ferroviário local, visando sua valorização. A metodologia, inicialmente, se faz dos estudos a respeito do movimento de iluminação noturna da atualidade - o City Beautification -, da importância histórica das obras arquitetônicas como objeto de estudo e das técnicas e equipamentos de iluminação que podem ser exploradas para aplicação. Posteriormente, é seguida a metodologia do processo projetual técnico-artístico para elaboração do projeto luminotécnico em uma modelagem 3D. Como conclusão, observa-se que foi necessário a exploração das atividades realizadas no local para definir o tipo de iluminação adequada, envolvendo os níveis de iluminância necessários, viabilizando uma iluminação mais harmoniosa, homogênea e intimista, podendo potencializar a permanência dos usuários no local e, ainda, revelando o monumento no cenário noturno da cidade. Além disso, foi possível constatar o ganho visual do objeto de estudo com as técnicas estudadas e sua valorização, justificando a aplicação do movimento estudado para além das grandes cidades.

Palavras-chave: iluminação urbana. Patrimônio. Colatina. City beautification.

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



DA DESOCUPAÇÃO À MORADIA DIGNA: ESTUDO DE RETROFIT DE EDIFÍCIO OCIOSO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL EM BOA ESPERANÇA – ES

[13/02 10h]

Aluna

Ayone Rodrigues Nascimento

Banca

Ma. Amábeli Dell Santo (orientadora)

Dra. Giusilene Costa de Souza Pinho (membro interno)

Ma. Karolyna Costa Aguiar Mannato (membro externo)

Resumo

O município de Boa Esperança - ES enfrenta desafios relacionados ao déficit habitacional e à segregação socioespacial. A discrepância entre a demanda e a oferta de Habitações de Interesse Social resulta em um déficit de 444 famílias. Além disso, as moradias populares são frequentemente construídas em áreas periféricas, o que acentua a divisão entre as classes sociais e dificulta o acesso a serviços urbanos essenciais. Nesse contexto, este trabalho propõe a criação de um projeto de Habitação de Interesse Social Coletivo, por meio do retrofit de uma edificação ociosa na região central do município, com a incorporação de estratégias sustentáveis. O objetivo é contribuir para a resolução dos problemas habitacionais, atribuir uma função social à edificação escolhida, economizar recursos ambientais e financeiros, e proporcionar conforto aos moradores. Para isso, foi necessário construir um referencial teórico que facilitasse a compreensão das problemáticas, das políticas públicas habitacionais disponíveis e das técnicas necessárias, além de realizar a análise de estudos similares. Também foi feito o diagnóstico do município e de suas legislações projetuais. Após essas etapas, foi possível escolher a edificação conforme os parâmetros do Programa Minha Casa Minha Vida, e desenvolver o ensaio projetual de retrofit, além da definição das diretrizes projetuais e suas aplicações, a seleção das estratégias sustentáveis e o estudo volumétrico. Os resultados obtidos referem-se ao projeto de retrofit e à criação de uma edificação de uso misto, com sistemas sustentáveis, composta por 14 unidades habitacionais, áreas comuns para os moradores, coworking aberto à sociedade e 2 estabelecimentos comerciais de alimentação. Em conclusão, os resultados confirmam a viabilidade de utilizar estruturas subutilizadas na elaboração de projetos dessa magnitude, devido aos benefícios que este projeto traria para o município e para a população vulnerável que seria atendida. Além disso, reforçam as vantagens ambientais, econômicas e de conforto que podem ser alcançadas ao aplicar estratégias sustentáveis em edificações sociais.

Palavras-chave: Habitação de interesse social. Retrofit. Estratégias sustentáveis. Projeto de reforma.

ESTUDO DE METODOLOGIAS DE ASSESSORIA TÉCNICA, COM ÊNFASE NA PARTICIPAÇÃO DO USUÁRIO, NO PROJETO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

[18/02 14h30]

Aluna

Ananda Monteiro Porto

Banca

Ma. Minieli Fim (orientadora)

Ma. Amábeli Dell Santo (coorientadora e membro interno)

Me. Raphael Melo Borges (membro externo)

Resumo

Assessorias Técnicas (ATs) em Arquitetura e Urbanismo, voltadas para Habitação de Interesse Social (HIS), desempenham um papel fundamental na promoção do direito à moradia e à cidade. Essas parcerias, estabelecidas entre arquitetos e urbanistas e movimentos sociais, surgem de um contexto de engajamento político, e buscam fomentar a autonomia dos usuários, estimular o pensamento crítico, e fortalecer a sociedade civil na busca do direito à moradia. Ainda assim, os profissionais que buscam atuar nesse cenário encontram pouco respaldo durante a formação acadêmica, pois o tema da HIS não é obrigatório durante a graduação. O déficit habitacional no Brasil reflete um problema estrutural persistente. Desde que começaram a ser implementadas no País, as políticas públicas habitacionais não foram suficientes para solucionar a questão. Em vez disso, quando existentes, promoveram a construção massificada de projetos padronizados e o espraiamento da malha urbana. Neste contexto, este trabalho objetivou refletir sobre a produção de HIS, a partir da análise de casos de ATs centradas no protagonismo do usuário na tomada de decisões. Essa seleção considerou o histórico de parcerias com movimentos sociais, a interação com políticas públicas, e a disponibilidade de informações sobre as práticas. A análise foi conduzida com base na Matriz FOFA, identificando os pontos fortes, fragilidades, oportunidades e ameaças dessas metodologias. Como resultado, verificou-se que as metodologias utilizadas pelas ATs selecionadas obtiveram sucesso em promover a autonomia junto aos seus participantes. Isso se refletiu, no caso da USINA – CTAH, em mais tipologias de apartamentos e espaços comunitários para os moradores, em comparação aos modelos padronizados reproduzidos em grande escala. Em Arquitetura na Periferia, as mulheres conseguiram, a partir das oficinas de processo projetual, gestão e construção, empreender melhorias em suas residências com o apoio umas das outras. Em relação à Taramela ATAC, os moradores puderam participar do processo que abarcou, desde a forma de ocupação do terreno, até a configuração espacial das unidades habitacionais. Ademais, entende-se que cada metodologia é única, precisando ser adaptada de acordo com o contexto. Por fim, essa pesquisa fomenta o debate sobre HIS no País, apontando a contribuição das ATs para a construção de cidades mais justas, democráticas e inclusivas.

Palavras-chave: Habitação de interesse social. Assessoria técnica. AT-HIS. Participação do usuário.

forma.

PAISAGISMO



LAR E JARDIM EM SIMBIOSE: INTEGRAÇÃO DO PAISAGISMO DESDE A CONCEPÇÃO ARQUITETÔNICA

[14/02 13h]

Aluna

Lys Freitas Castro

Banca

Ma. Sirana Palassi Fassina (orientadora)

Ma. Manoela Paulinelli Cunha Maiolli Monjardim (membro interno)

Me. Lucas Freitas Pessim (membro externo)

Resumo

O paisagismo é uma área que trabalha com a ordenação de espaços externos, mas que é popularmente associada apenas à jardinagem. A arquitetura e o paisagismo, historicamente, sempre tiveram uma relação muito forte, porém na atualidade o paisagismo se tornou um acessório e perdeu sua função ecológica. Por conseguinte, surgiu a premissa de entender a relação do paisagismo quando integrado ao início da concepção de um projeto arquitetônico, em uma residência unifamiliar, à nível dos espaços livres, dos construídos e da sustentabilidade. Os benefícios analisados tangem à esfera geral do projeto, bem como à área de Psicologia Ambiental, o microclima urbano, a área de conforto térmico e a sustentabilidade. Em cada uma delas foram relatadas diversas estratégias qualitativas para a edificação, usando elementos construídos mas também utilizando de vegetação e elementos naturais para alcançar tais resultados, sempre tendo como conceito principal respeitar o pré-existente e explorar o que a natureza e o clima local oferecem. Isto posto, o presente trabalho propôs a aplicação e junção destas premissas no estudo de um projeto de uma casa na cidade de Caratinga, em Minas Gerais. O local tem grande amplitude térmica e de umidade, se tornando um desafio para que as escolhas atendam e beneficiem tanto o clima de inverno como o verão. Para iniciar o projeto foi feita uma síntese de cada estratégia escolhida para ser aplicada na localidade. No desenvolvimento projetual alterações surgiram tanto no paisagismo como na arquitetura, para adequar às necessidades e valorizar ao máximo a vista local, o clima e a funcionalidade, sempre aliados à parte estética e sustentável. Com isso, apresenta-se ao final desse trabalho um projeto onde demonstra-se que o paisagismo e arquitetura são elementos que, se associados, podem se beneficiar mais profundamente do seu potencial e a adesão concomitante destes pode melhorar a forma de se projetar.

Palavras-chave: Projeto de paisagismo. Projeto arquitetônico. Integração. Residência unifamiliar. Sustentabilidade.

PROJETO ARQUITETÔNICO



INSTITUTO HOPE: CENTRO DE ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR PARA ANIMAIS ABANDONDOS

[13/02 9h]

Aluna

Samilly Pereira Souto Maia

Banca

Ma. Amabeli Dell Santo (orientadora)

Me. Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Ma. Bárbara Terra Queiroz (membro externo)

Resumo

Os animais de estimação, estão gradativamente integrados à configuração familiar brasileira, podendo ser considerados membros da família. Porém, existe uma realidade oposta a esta, pois muitos desses animais ainda são alvos de maus-tratos e abandono. Diante disso, a presença desses animais nas ruas pode trazer consequências ambientais e de saúde pública para sociedade. Na cidade de Colatina/ES, a falta de políticas públicas eficientes deixa a responsabilidade do cuidado e resgate dos animais à mercê do trabalho das Organizações Não Governamentais (ONGs). Nesse contexto, o presente trabalho apresenta o projeto arquitetônico do Instituto Hope, um centro de acolhimento e bem-estar para animais abandonados no bairro Morada do Sol, em Colatina/ES. A proposta tem como objetivo elaborar um projeto arquitetônico visando promover um espaço adequado para tratamento, acolhimento e adoção, destacando estratégias baseadas na arquitetura bioclimática, bem-estar animal e enriquecimento animal, além de trazer a este ambiente uma visão humanizada e acolhedora. Se fundamenta em análises teóricas e visitas a abrigos já existentes, que serviram como parte da metodologia e auxiliaram nas decisões projetuais. Assim, o Instituto Hope integra áreas para cuidados veterinários, palestras educativas e espaços de adoção, promovendo a conscientização da população sobre maus-tratos e guarda responsável. Por fim, o propósito é oferecer um ambiente acolhedor e livre da sensação de aprisionamento, comum em muitos abrigos, proporcionando aos animais um local digno até que encontrem lares permanentes.

Palavras-chave: Abrigo de animais. Projeto de arquitetura. Bem-estar animal. Enriquecimento animal. Arquitetura bioclimática.

IND. CLUB: UM PROJETO DE UMA CASA NOTURNA PARA A CIDADE DE BAIXO GUANDU- ES

[14/02 9h]

Aluno

Kalebe Fernandes Godinho

Banca

Me. Alexandre Cypreste Amorim (orientador)

Ma. Sirana Palassi Fassina (membro interno)

Arquiteto e Urbanista Vitor Reis Foletto (membro externo)

Resumo

Uma casa noturna é um ambiente para lazer e diversão, que além das músicas e bebidas, traz as sensações e relações que acontecem. E trazendo Baixo Guandu como cidade do projeto, pode-se notar a ausência de estabelecimentos no ramo da música e lazer noturno. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma proposta projetual de uma casa noturna em uma área industrial de Baixo Guandu- ES, na qual foram considerados fatores como a circulação para um bom fluxo e movimentação na pista de dança, as sensações, trazendo diferentes transições de ambientes e iluminação tanto interno, quanto em sua fachada, e a acústica para garantir um bom isolamento sonoro. Para realizar o trabalho foram utilizados como referenciais estudos ligados a projetos de casas noturnas, normas e legislações referentes ao tipo de projeto, além da análise de casos semelhantes.

Palavras-chave: Casa noturna. Djs. Lazer noturno.

ACHEGÔ: CENTRO DE SUPORTE E AMPARO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

[18/02 9h]

Aluna

Letícia Barbosa Anizewski

Banca

Ma. Sirana Palassi Fassina (orientadora)

Dra. Vivian Albani (membro interno)

Ma. Rovená Furtado Amorim (membro externo)

Resumo

A violência contra a mulher é um ato que persiste há anos na sociedade e vem tomando cada vez mais espaço em debates sociais. Atualmente, visando combater tais acontecimentos existem leis e espaços especializados no assunto, como delegacias, juizados, defensorias, promotorias, hospitais, casas de acolhimento, entre outros. No entanto, no estado do Espírito Santo, especialmente na cidade de São Gabriel da Palha e região, ainda há uma certa carência desses serviços. O trabalho propõe então a criação de um Centro de Suporte e Amparo a Mulheres Vítimas de Violência no município, que forneça atendimento com a implementação de Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), Vara do Juizado Especial da Mulher, Defensoria Pública, Ministério Público e um Centro que proporcione serviços como atendimento psicossocial, acolhimento provisório, apoio à autoestima e à autonomia financeira das vítimas. O terreno de implantação foi escolhido por se tratar de um local sem ocupação, não havendo a necessidade de desapropriação, estando ainda próximo ao centro do município e a uma de suas rodovias, onde possui um fácil acesso de transportes públicos, além de estar próximo a equipamentos como Unidade Básica de Saúde (UBS), Igreja e Creche. Para embasar o projeto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica que proporcionou uma compreensão sobre a violência contra a mulher, as legislações vigentes e os serviços relacionados, além de apresentar casos de atividades semelhantes e estratégias arquitetônicas que favoreçam o acolhimento e o bem-estar das usuárias. Assim, obteve-se um espaço de fácil acesso, que acolherá e ajudará mulheres e meninas que necessitam de apoio diante da violência, com uma arquitetura de materiais que remetem a natureza e cores que trazem sensações positivas, como conforto e segurança.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Centro de Suporte e Acolhimento à Mulher. Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher. Projeto de arquitetura.

(RE) CONECTAR: PROPOSTA DE UM NOVO EDIFÍCIO PARA O TERMINAL RODOVIÁRIO DE SÃO MATEUS - ES E REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA MESQUITA NETO

[18/02 16h]

Aluna

Livia Costa Santa Ana

Banca

Dra. Vívian Albani (orientadora)

Ma. Sirana Palassi Fassina (membro interno)

Arquiteta e urbanista Bruna Bredofw Perin (membro externo)

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo a elaboração do estudo preliminar do novo terminal rodoviário de São Mateus, no Espírito Santo, atrelada a requalificação da praça adjacente, Mesquita Neto. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangendo temas como centros urbanos, espaços públicos, placemaking, conectividade público privado e terminais rodoviários, elaborar um diagnóstico da rodoviária e da praça adjacente e definir diretrizes projetuais considerando os conceitos e análise dos espaços. A proposta do trabalho tem como objetivo melhorar a usabilidade da praça, incentivando uma maior interação entre o espaço e a população local, além de proporcionar mais conforto aos usuários do terminal durante suas viagens. Além disso, busca também oferecer uma estrutura adequada para atender às demandas geradas pelo crescimento populacional da cidade. Para isso, serão consideradas soluções arquitetônicas que priorizem uma maior conectividade entre os espaços propostos, a acessibilidade, elementos que remetam a história da cidade e a interação entre as pessoas, provendo assim um ambiente atrativo, acolhedor e seguro.

Palavras-chave: Projeto arquitetônico. Terminal rodoviário. Praça. Conectividade. São Mateus.

ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE NO PROJETO DE ARQUITETURA: PROPOSTA PARA O COMPLEXO ESPORTIVO E COMUNITÁRIO JOTAIR COSTA (ITAGUAÇU - ES)

[19/02 16h]

Aluna

Betânia Corteletti Pego

Banca

Ma. Minieli Fim (orientadora)

Ma. Manoela Paulinelli Cunha Maiolli Monjardim (membro interno e coorientadora)

Ma. Luiza Baptista Oliveira (membro externo)

Resumo

O Brasil, apesar de ser um país com tradição esportiva, especialmente no futebol, ainda carece de espaços adequados para a prática esportiva e o lazer. Muitos desses espaços são improvisados e não atendem à real demanda da população, o que reflete a falta de debate sobre a qualidade e quantidade de tais locais nas cidades e também no campo. No país também faltam legislações claras que assegurem a qualidade desses espaços, principalmente nas cidades do interior, onde essa disparidade na qualidade dos espaços se torna ainda mais evidente, dado a ausência de equipamentos de qualidade e a não manutenção dos existentes. Assim, o presente trabalho exhibe um estudo sobre espaços de lazer voltados às práticas esportivas, e investiga ainda a aplicação de estratégias de infraestrutura verde e sustentabilidade na arquitetura, no intuito de propor um ensaio projetual para um Complexo Esportivo no distrito de Itaimbé, em Itaguaçu, ES, que contemple aspectos sustentáveis. Nomeado como “Complexo Esportivo Jotair Costa”, o local hoje carece de infraestrutura adequada para a realização de práticas esportivas e tem grande parte de seu entorno não aproveitado. Além disso, por estar em uma área alagável, o local sofre com problemas de drenagem e inundações, visto que a edificação existente não possui nenhum tipo de estratégia para prevenir a entrada das águas em seu interior e o campo de futebol existente não possui sistema de drenagem. Dessa forma, foi realizada uma análise de pós-ocupação no local, a fim de investigar os principais problemas existentes. Seguidamente, com base nos referenciais sobre espaços de lazer e estratégias de infraestrutura verde, elaborou-se um ensaio projetual, a nível de estudo preliminar, com propostas de revitalização de espaços e recuperação de cursos d’água, servindo também como barreira para possíveis futuras ocupações em áreas inundáveis. Assim, foi possível desenvolver um espaço dedicado não só ao esporte e trocas sociais, como também um local de preservação do patrimônio natural e paisagístico, com potencial de alavancar a economia e o turismo da região.

Palavras-chave: Complexo Esportivo. Infraestrutura Verde. Sustentabilidade. Espaços de Lazer.

TECNOLOGIA



USO DO BIM NA ARQUITETURA DE INTERIORES: DESENVOLVIMENTO DE UM TEMPLATE PARA REVIT BASEADO NO ENSAIO PROJETUAL DE UM LOFT

[17/02 8h]

Aluno

José Henrique Torres Pereira

Banca

Ma. Sirana Palassi Fassina (orientadora)

Ma. Amabeli Dell Santo (membro interno)

Ma. Fernanda Schmitd Villaschi (membro externo)

Resumo

As inovações tecnológicas revolucionaram as ferramentas de projetos de arquitetura, substituindo o desenho manual por instrumentos informatizados, como o CAD, e recentemente, o BIM. Frente às novas demandas do mercado, que exigem entregas mais rigorosas, prazos reduzidos e maior interoperabilidade, o uso do modelo integrado tornou-se essencial para acelerar os processos e mitigar os erros. Entretanto, na arquitetura de interiores, esse tipo de avanço ainda encontra resistência, seja pela desinformação ou limitação de acesso a métodos e práticas que ampliem essa visão. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi demonstrar a otimização do projeto de interiores e suas aplicações através do uso da metodologia BIM. A estrutura proposta se divide em quatro eixos principais: uma revisão de literatura sobre a aplicação do BIM; organização de acervos que filtram elementos relevantes a concepção de interiores; elaboração do projeto, que ensaia as necessidades da realidade e sua relação de representação em BIM e; disponibilização dos materiais gerados na nuvem. Nesse contexto, esta pesquisa se justifica pela intenção de oferecer uma contribuição bibliográfica e fomentar a aplicação do BIM, especialmente na Arquitetura de Interiores gratuitamente. O material poderá ser útil tanto para disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo do Ifes Colatina, quanto para profissionais que desejem adotar o método BIM, servindo como base inicial para essa transição. O ensaio projetual foi essencial para estruturar o template e organizar as famílias, ajudando a materializar o processo de elaboração, alinhar necessidades e integrar elementos conforme a proposta criativa, garantindo um resultado coeso e bem direcionado. O template elaborado possibilita de maneira introdutória a diversidade de apresentações, documentação, elementos básicos que facilitam a concepção projetual, e um fluxo lógico bem estruturado para a modelagem e extração dos quantitativos relevantes, permitindo ainda, contribuições da comunidade. Foi possível concluir que, o BIM permite que profissionais desenvolvam projetos com mais agilidade, eficiência e precisão, reduzindo retrabalho e falhas, se apresentando como uma referência metodológica para projetos de qualquer natureza.

Palavras-chave: Arquitetura de Interiores. BIM. Template. Revit.

URBANISMO



A ORIENTAÇÃO ESPACIAL EM CIDADES TURÍSTICAS: DIRETRIZES PARA MELHORIA DA EXPERIÊNCIA DO TURISTA EM GUARAPARI/ES

[12/02 16h]

Aluna

Laylla Laurentino Ferreira

Banca

Ma. Manoela Paulinelli Cunha Maiolli Monjardim (orientadora)

Me. Maurício do Vale (membro interno)

Me. Rafael Pestana Fabres (membro externo)

Resumo

O turismo é uma atividade multifacetada, ou seja abrange diversas áreas, e contribui com o desenvolvimento do setor econômico e com o modo como o ambiente urbano é vivenciado e estruturado. Sendo assim, é importante associar a promoção do turismo com o urbanismo, ou seja, o planejamento urbanístico e turísticos precisam caminhar em conjunto para que se tenha uma boa receptividade turística, já que o turismo é inserido dentro de um contexto urbana. Para isso é importante que se tenha equilíbrio e infraestrutura para comportar as demandas advindas das atividades turísticas. O objetivo deste estudo é propor diretrizes que melhore a experiência do turista no município de Guarapari/ES, à luz da orientação espacial turística do espaço urbano. A metodologia deste trabalho foi dividida em três partes, o estudo do turismo e planejamento urbano, a contextualização e caracterização do município estudado e análise do turismo e planejamento urbano local. Apresentando resultados em forma de diretrizes e estratégias que potencializem a atividade turística utilizando a orientação espacial como ferramenta de interferência na experiência turística por meio de intervenção urbana e meios utilizados no método de orientação wayfinding.

Palavras-chave: Orientação Espacial. Wayfinding. Planejamento Urbano. Guarapari.

O DESENHO URBANO E A SEGURANÇA DA MULHER NA BEIRA RIO DE COLATINA, ES

[13/02 14h]

Aluna

Júlia Bitarelli Cerqueira Trindade

Banca

Dra. Vivian Albani (orientadora)

Me. Francesco Suanno Neto (membro interno)

Ma. Patrícia Stelzer da Cruz (membro externo)

Resumo

As mulheres convivem constantemente com a sensação de insegurança, estando sujeitas diariamente a casos de violência que vão muito além de assaltos enquanto se deslocam no espaço público. Esse contexto é intensificado pelo desenho urbano ultrapassado que continua sendo replicado nas cidades, marcado por cenários urbanos setorizados, com ruas pouco iluminadas, de baixo movimento de pessoas e fachadas não ativas. Tais pontos, acompanhados de muitos outros, criam áreas pouco atrativas para a permanência e circulação, causando danos à segurança de todos que habitam as cidades, mas principalmente às mulheres, que são um dos grupos que mais sofrem com a violência. Assim, estudos que busquem identificar os pontos de fragilidade urbana do ponto de vista do gênero são fundamentais para que embasem medidas públicas e permitam a criação de áreas verdadeiramente seguras e atrativas. Nesse contexto, o trabalho visa analisar a interferência do desenho urbano na segurança das mulheres no parque urbano conhecido por ser parte integrante da Beira Rio, em Colatina, ES, indicando os principais motivos de insegurança e os pontos de maior fragilidade quanto a essa temática na área. Foi feito inicialmente uma análise dos casos de violência contra a mulher no município, com o objetivo de analisar detalhadamente os padrões desses incidentes na região. Posteriormente, para uma análise específica da área de estudo, foi realizado um conjunto de entrevistas, com aplicação presencial e virtual, entre diversas mulheres que frequentam a Beira Rio, a fim de entender suas percepções, inseguranças e vivências no local, indicando, a partir disso, melhorias urbanas. Ao final, foi visto que 63% das mulheres relataram sentir receio de andar na área de estudo em alguns períodos do dia, e a maioria delas relatou que evita ir ao local quando os comércios presentes na área não estão em horário de funcionamento. Em síntese, foi possível observar que o recorte de estudo é um excelente ponto de lazer na cidade, porém ainda conta com áreas dentro de sua estrutura que poderiam receber melhorias, já que foram essas áreas menos movimentadas e pouco estruturadas que predominantemente foram indicadas como mais inseguras e com um maior número de incidentes acontecendo. Logo, esse conjunto de melhorias na estrutura urbana contribuiria para tornar o local atrativo e mais seguro não apenas para as mulheres, mas para toda a população.

Palavras-chave: Mulher. Segurança. Desenho Urbano. Beira Rio de Colatina, ES.

REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS: UMA PROPOSTA PARA AS PRAÇAS MÁRIO ELIAS DA SILVA E SAGRADA FAMÍLIA, EM JARDIM CAMBURI, VITÓRIA-ES

[19/02 13h]

Aluna

Isabela Narcizo Macina

Banca

Dr. Leandro Camatta de Assis (orientador)

Dra. Vivian Albani (membro interno)

Me. Bruno Giorgio D'Alessandri Martins (membro externo)

Resumo

A praça é um espaço público de grande importância, presente desde a Antiguidade, e desempenha um papel fundamental na vida urbana. Ao longo do tempo, tem se configurado como um local multifuncional, que serve como ponto de encontro e socialização, propiciando a troca de experiências entre as pessoas. Com a constante transformação das cidades, as praças também evoluem, adaptando-se às novas necessidades e contextos urbanos. Nesse sentido, é essencial valorizar esses espaços, pois eles contribuem para o convívio e o bem-estar comunitário. Com o objetivo de promover a requalificação do espaço, este trabalho visa elaborar uma proposta de intervenção urbana para as praças Mário Elias da Silva e Sagrada Família, localizadas em Jardim Camburi, Vitória – ES. Para atingir esse objetivo, foram realizadas revisões bibliográficas sobre temas como praças, espaços públicos e urbanismo, além de uma análise histórica da área em questão. Além disso, para contextualizar o entorno dessas praças, foram elaborados três mapas: um de ocupação do solo, um de gabarito e outro com a localização dos pontos de ônibus. Também foram aplicadas 3 (três) ferramentas de Avaliação Pós-Ocupação (APO), o walkthrough, o mapa comportamental e o questionário, com o intuito de identificar as potencialidades e carências do espaço, bem como compreender a relação da população local com as praças. Adicionalmente, foram realizados estudos de casos semelhantes, envolvendo praças com características diversas. A partir dos resultados obtidos, foi possível definir o conceito, a estratégia e o partido para a intervenção. Por fim, foi elaborado um projeto que visa promover a apropriação do espaço, integrando-o ao tecido urbano e criando novas possibilidades de uso e convivência.

Palavras-chave: Espaços públicos. Praças. Requalificação urbana.

MOBILIDADE URBANA EM UMA CIDADE DE PEQUENO PORTE: UM ESTUDO DE CASO EM MARILÂNDIA-ES

[18/02 19h]

Aluna

Melanye Cristinne Negreli Teixeira

Banca

Dra. Vivian Albani (orientadora)

Ma. Minieli Fim (membro interno)

Ma. Kamila Drago Bona (membro externo)

Resumo

Este trabalho analisa a mobilidade urbana na Avenida Dom Bosco, localizada no Centro de Marilândia, ES, com o objetivo de compreender as dinâmicas da cidade e propor melhorias relacionadas à segurança, acessibilidade e conforto para pedestres e ciclistas. Para isso, foram elaborados mapas de uso e gabarito das quadras adjacentes à via, acompanhados do registro fotográfico e da georreferenciação dos principais pontos críticos. Além disso, analisaram-se os fluxos de pedestres e veículos, incluindo a quantidade de automóveis estacionados, totalizando sete horas de observação no trecho selecionado. Também foi realizada uma entrevista com 50 moradores da região, cujas percepções auxiliaram na compreensão do contexto local e na formulação de propostas de intervenção. Os resultados indicaram que a avenida apresenta problemas como buracos, falta de acessibilidade e ausência de mobiliário urbano. Observou-se ainda que, em média semanal, o fluxo de pedestres supera o de carros transitando pela via ao longo da semana, reforçando a necessidade de soluções que promovam um equilíbrio entre os diferentes tipos de usuários. Com base nos dados, foram propostas soluções inspiradas no urbanismo tático, que utiliza intervenções temporárias para analisar possíveis melhorias permanentes. As ações incluíram a ampliação de calçadas, através da pintura, além da criação de faixas para pedestres e ciclovias, instalação de mobiliário urbano para descanso e recreação, uso de balizadores para aumentar a segurança e implementação de hortas urbanas em módulos ao longo da via, também foram implementados elementos ligados à cultura local. A proposta final foi desenvolvida no software SketchUp, consolidando as análises realizadas e os referenciais teóricos do tema. Este estudo contribui como referência para futuras pesquisas, especialmente diante da escassez de material sobre a cidade, e pode servir como modelo para intervenções em contextos urbanos similares.

Palavras-chave: Mobilidade urbana. Urbanismo tático. Marilândia-ES.

ARROGÂNCIA DO ESPAÇO: UM ESTUDO DE CASO NA AVENIDA BEIRA RIO, COLATINA, ES

[20/02 15h]

Aluna

Lara Médici Martinelli

Banca

Dra. Vivian Albani (orientadora)

Ma. Manoela Paulinelli Cunha Maiolli Monjardim (membro interno)

Dr. Jaime Bernardo Neto (coorientador e membro externo)

Resumo

Observa-se, nas cidades modernas, uma crescente valorização dos carros em detrimento dos pedestres, reflexo do processo de formação do espaço urbano conduzido por agentes que buscam atender às demandas de grupos seletos de moradores, não por acaso, as classes dominantes, resultando em um modelo urbano centrado no automóvel. Como consequência, os pedestres enfrentam calçadas estreitas, pouca acessibilidade, espaços públicos reduzidos e têm sua segurança comprometida. Além disso, populações mais vulneráveis, que dependem de transporte público ou da caminhada, são as mais afetadas, reforçando desigualdades sociais. Tal fenômeno de privilégio aos veículos individuais motorizados abrange desde a estrutura viária até espaços urbanos, como parques e áreas verdes públicas. A ampliação da Avenida Beira Rio, em Colatina, ES, em 2006, propunha-se a criar uma alternativa para o lazer e acomodar edifícios públicos. Entretanto, o que se observa atualmente é uma ocupação desordenada e espontânea, com poucos dos equipamentos públicos efetivamente implantados, além de um alto fluxo de veículos. A partir desse contexto, esta pesquisa tem como objetivo investigar as prioridades na organização do espaço urbano, analisando a distribuição das áreas destinadas a pedestres, ciclistas e veículos na Avenida Beira Rio, com base no conceito de arrogância do espaço, desenvolvido por Mikael Colville-Andersen. A metodologia da pesquisa incluiu revisão de literatura, pesquisa documental, trabalho de campo, entrevistas e desenvolvimento de diagramas. Obteve-se um comparativo entre as áreas reservadas para os diferentes modais de transporte, bem como suas condições de infraestrutura. Assim, verificou-se que as proporções dos espaços destinados a pedestres, ciclistas e veículos na Avenida Beira Rio não correspondem à real demanda de seus frequentadores. Apesar de a área destinada aos pedestres ser a maior em valores absolutos, a configuração espacial atual prioriza os veículos e negligencia as necessidades de pedestres e ciclistas. Essa priorização se manifesta não apenas na quantidade de área, mas também na qualidade do espaço e na infraestrutura disponível. A pesquisa aponta para a necessidade de reavaliar a infraestrutura da Avenida Beira Rio e implementar intervenções urbanas que priorizem a segurança dos pedestres, criando, dessa forma, um espaço público mais seguro e democrático.

Palavras-chave: Arrogância do espaço. Mobilidade urbana. Espaço urbano. Avenida Beira Rio.

URBANISMO ECOLÓGICO



UTILIZAÇÃO DAS SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA NA CONCEPÇÃO DE UM PARQUE URBANO: UMA PROPOSTA PROJETUAL EM COLATINA - ES

[18/02 16h]

Aluno

Tiago dos Santos Carvalho

Banca

Dr. Abrahão Alexandre Alden Elesbon (orientador)

Ma. Manoela Paulinelli Cunha Maiolli Monjardim (membro interno)

Me. Bruno Giorgio D'Alessandri Martins (membro externo)

Resumo

Pensar em espaços que se adequem à natureza pode ser a chave para construir cidades mais resilientes em meio às mudanças globais. Seguindo esse princípio, esta pesquisa realiza uma análise de uma bacia hidrográfica a fim de elaborar uma proposta projetual de um parque urbano na cidade de Colatina - ES, para tanto, foram realizados estudos locais e de geoprocessamento de imagens para detalhar o ambiente da proposta. Os dados obtidos revelam que a área de estudo é um local de acúmulo de água que possui grande potencial para criação de um parque urbano, tendo em vista a carência de espaços de lazer e o crescimento da cidade. A proposta atua em escala macro e micro, a primeira teve como foco dividir o local de estudo em setores com base nas suas características e elaborar sugestões que valorizam a natureza e a cidade. Já na escala menor, o parque urbano é desenvolvido sob a forma de croquis, indicando as intervenções escolhidas. Tanto na escala macro, quanto na escala micro, a proposta projetual foi desenvolvida utilizando estratégias associadas ao conceito das Soluções Baseadas na Natureza como forma de priorizar o ambiente natural ao mesmo tempo que o aspecto social é valorizado.

Palavras-chave: Proposta Projetual. Parque Urbano. Soluções Baseadas na Natureza. Bacia Hidrográfica.

URBANISMO E JOGOS DIGITAIS



LIVING IN BYTES: A EXPERIÊNCIA DA CIDADE NOS JOGOS DIGITAIS

[18/02 13h]

Aluno

Eric Sales Marins

Banca

Dr. Leandro Camatta de Assis (orientador)

Ma. Sirana Palassi (membro interno)

Esp. em História do Brasil e Neuropsicopedagogia Wesley Alves (membro externo)

Resumo

Este trabalho analisa como a representação das cidades nos jogos digitais impacta na percepção e compreensão do funcionamento urbano pelos jogadores. Com base em conceitos de Kevin Lynch e Yi-Fu Tuan, foi explorada a percepção espacial aplicada aos ambientes urbanos digitais. Os jogos A Plague Tale: Innocence, Watch Dogs 2 e Cyberpunk 2077 foram utilizados como objetos de estudo para investigar aspectos urbanos, sociais e a imersão proporcionada por suas representações virtuais. A metodologia incluiu a aplicação de questionários qualitativos a jogadores, com foco em suas experiências e percepções. Os resultados indicam que os elementos urbanos e narrativos apresentados nos jogos podem replicar conceitos utilizados para análise de ambientes reais, evidenciando a possibilidade de os jogos digitais funcionarem como ferramentas de aprendizado sobre o meio urbano. Contudo, aspectos sociais demandaram maior desenvolvimento narrativo e tempo de contato para gerar impacto significativo. Conclui-se que os jogos digitais possuem grande potencial para auxiliar na compreensão do espaço urbano, especialmente por sua capacidade de engajar os usuários de forma interativa e imersiva.

Palavras-chave: Jogos. Urbanismo. Percepção espacial. Imersão.

